

# J.S. NOTÍCIAS

## MP realiza visita técnica aos estabelecimentos de comercialização de carne animal em Santa Maria da Vitória

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Pgs. 02 a 03

**O jeitinho brasileiro no prato: entenda o que é a Alimentação Cardioprotetora**

**Transtorno bipolar: como a doença afeta os idosos**

Pg. 07

Pg. 12

**Prometer brumadense arrecada ovos e chocolates e prepara festa da Páscoa para crianças em situação de vulnerabilidade social**

## ◆ NUTRIÇÃO

# O jeitinho brasileiro no prato: entenda o que é a Alimentação Cardioprotetora

Médica Nutróloga da Sami explica como ter refeições mais saudáveis com alimentos tipicamente brasileiros

FOTO: DIVULGAÇÃO



◆ LUANA LOPES – ASCOM (AGÊNCIA FALA CRIATIVA COMUNICAÇÃO)  
luana.lopes@falacriativa.com.br

Comemorado no dia 31 de março, o Dia Nacional da Saúde e Nutrição foi criado para conscientizar os brasileiros a adotarem hábitos alimentares mais saudáveis. Mas não é só isso; outra iniciativa brasileira criada com o mesmo objetivo é a Alimentação Cardioprotetora. Apesar da nomenclatura não ser tão popular, a dieta é importante para todos. “Trata-se de alimentos que ajudam a proteger e a melhorar a Saúde do Coração”, comenta Vera Shukumine, Médica Nutróloga da Sami [<https://www.samisaude.com.br>], operadora que é a revolução dos planos de saúde.

## O que é a Alimentação Cardioprotetora?

A alimentação Cardioprotetora se baseia em alimentos que promovem a Saúde Cardiovascular. Apesar de se inspirar na Dieta Mediterrânea, a Alimentação Cardioprotetora também leva em consideração os aspectos socioeconômicos da população e é composta por alimentos de fácil acesso, in natura e tipicamente brasileiros. Em detalhes, a Alimentação Cardioprotetora divide os alimentos em três categorias, de acordo com o grau de processamento do item: Grupo Azul, Grupo Verde e Grupo Amarelo, as cores da bandeira nacional.

## Alimentos do Grupo verde: o que são e como incorporar na rotina?

“O Grupo Verde é composto por alimentos que devem ser consumidos em maior quantidade pelas pessoas que desejam colocar em prática a Alimentação Cardioprotetora”, explica a Médica. Tal Grupo é composto por alimentos que sofreram nenhuma ou mínima alteração após deixar a natureza, ou seja, frutas, verduras, legumes, leite, iogurte natural, feijões, cereais, raízes, tubérculos e ovos. Na rotina, é possível incluir a ingestão de legumes em sopa; consumir leite no café da manhã e comer frutas como lanches entre as refeições.

## Alimentos do Grupo Amarelo: o que são e como incorporar na rotina?

De acordo com a Nutróloga, os alimentos do Grupo Amarelo devem ser ingeridos com moderação por conta das calorias, gorduras ou sal presentes neles. O Grupo é composto por alimentos como pães, cereais, macarrão, farinhas, castanhas e óleos vegetais. No dia a dia, o arroz pode se tornar mais saudável quando cozido com legumes ou oleaginosas; já o macarrão pode ser acompanhado de um molho pesto natural ao invés do molho de tomate industrializado; por fim, a farinha branca, pode ser substituída pelos farelos de aveia, coco, chia e afins.

## **Alimentos do Grupo Azul: o que são e como incorporar na rotina?**

O consumo dos alimentos do Grupo Azul deve estar sob supervisão em uma dieta balanceada e saudável, pois os alimentos são fontes de gordura saturada, sal e colesterol. O Grupo Azul é composto pelos seguintes itens: carnes, queijos, ovos e manteiga. Entretanto, na quantidade certa, tais alimentos podem fortalecer o Sistema Imunológico, melhorar os níveis do Colesterol Positivo e diminuir o risco de Doenças Cardiovasculares. Sendo assim, é possível incluir um frango grelhado ou uma salada com cubos de queijo no cardápio.

## **Outros aliados do Coração**

De acordo com a doutora, há ainda o Resveratrol, potente antioxidante que deve ser incluído na dieta porque, ao que tudo indica, tem efeito cardioprotetor, pois apresenta redução de inflamações e é seguro à população idosa. Dentre os alimentos ricos em Resveratrol estão o amendoim, frutas vermelhas, cacau, suco de uva integral e vinho tinto seco (que deve ser consumido com moderação).

# JS.

## Credibilidade

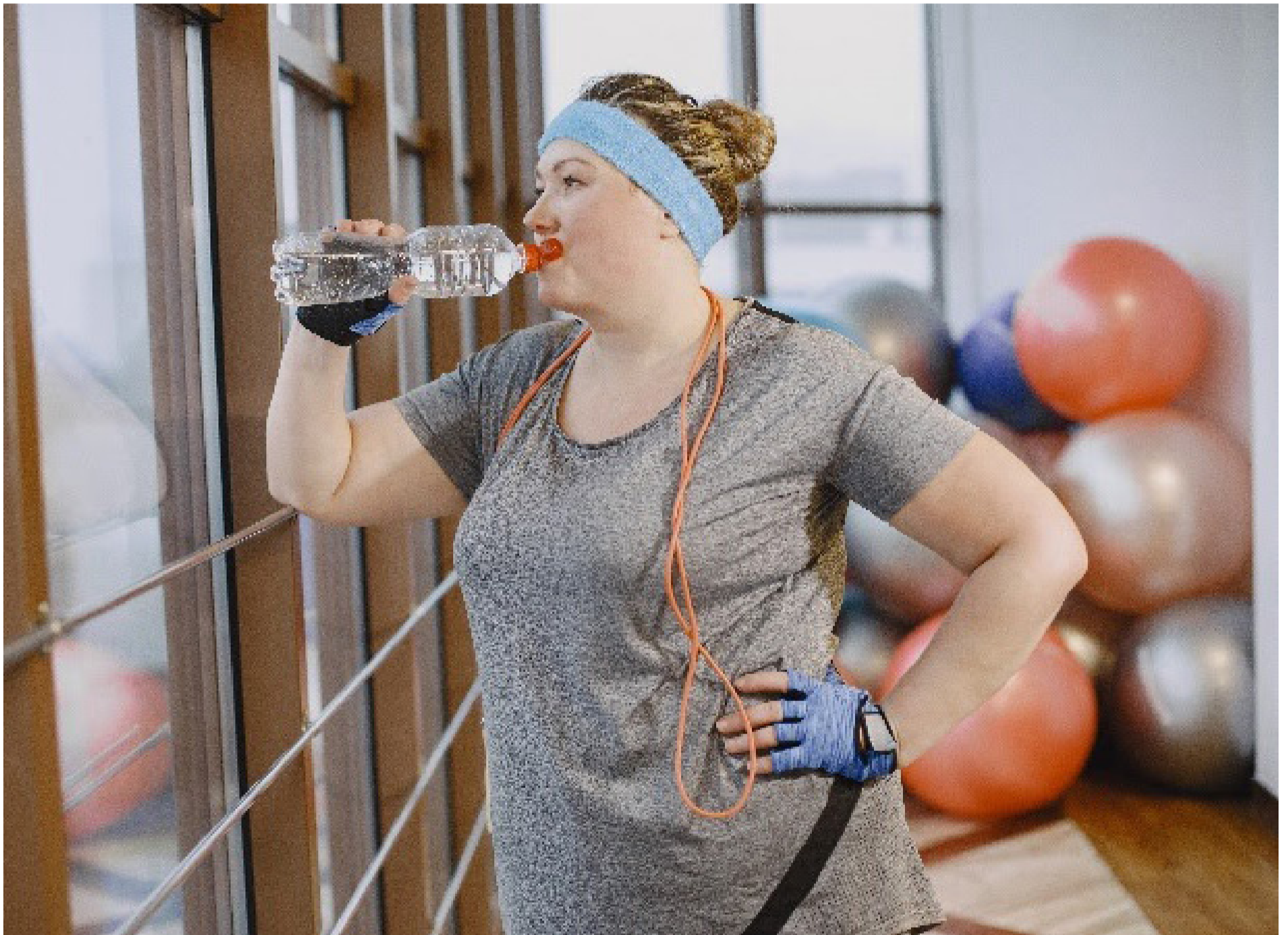
Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos

◆ OBESIDADE

## Com o aumento da doença no país, cresce a procura pela Cirurgia Bariátrica

Apesar do cenário crítico, apenas 10% destes procedimentos são realizados na rede pública de Saúde, fazendo com que o paciente espere em média 5 anos para ser atendido

FOTO: DIVULGAÇÃO



◆ KELLY SOUZA – ASCOM (AGÊNCIA BCW BRASIL)

kelly.souza@bcw-global.com

“Minha vida se transformou. Foi um renascimento”. “Agora consigo trabalhar, praticar esportes e ter qualidade de vida”. “Não preciso mais tomar medicamentos contra o Diabetes do Tipo 2”. Essas são declarações de pacientes depois da Cirurgia Bariátrica. Todos tinham diagnóstico de Obesidade e histórico de tratamentos sem êxito.

“São depoimentos que retratam o que a maioria dos brasileiros obesos costuma enfrentar. Além de preconceito, limitações e outros impactos, a obesidade é uma doença que, se não tratada, leva à outras enfermidades, como o Diabetes, a Hipertensão, a Esteatose Hepática (gordura no Fígado), Doenças Cardiovasculares, AVC (Acidente Vascular Cerebral) e Câncer”, alerta o Cirurgião Luís Vicente Berti, um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

O Brasil é um dos países com a mais altas taxas de Obesidade no mundo. São mais de 41 milhões de

brasileiros obesos. Além de reeducação alimentar, uso de medicamentos e mudanças de hábito, a Cirurgia Bariátrica e Metabólica é uma opção para obesos graves. O procedimento é indicado para pacientes com IMC (Índice de Massa Corporal) de 30 a 34, quando outros tratamentos disponíveis falharem. O IMC é o peso dividido pela altura ao quadrado.

De acordo com o Médico, desde que tenham doenças associadas ao excesso de peso como o Diabetes Tipo 2, Hipertensão, Apneia do Sono, Esteatose Hepática (gordura no Fígado), pessoas com IMC de 35 também podem ser submetidas ao tratamento cirúrgico. Já os pacientes com IMC acima de 40 podem ser operados mesmo que não tenham doenças relacionadas.

Segundo o Dr. Berti, que tem mais de 20 anos de experiência na área, a Cirurgia Bariátrica evoluiu nos últimos anos e é reconhecidamente segura e eficaz, levando a menor tempo de internação e riscos de complicações. Na luta contra a Obesidade, sabe-se hoje que os procedimentos cirúrgicos são os mais satisfatórios com 25% a 30% de perda de peso total a longo prazo, segundo estudo recente publicado no periódico The Lancet por pesquisadores brasileiros e de outros países.

Hoje o procedimento é minimamente invasivo e realizado via Videolaparoscopia, técnica que consiste na redução de Estômago realizada de forma mais precisa. No procedimento, o Cirurgião utiliza uma Microcâmera para visualizar e ter acesso ao Estômago do paciente. Nesta modalidade são feitas de quatro a sete incisões de 0,5 a 1,2 centímetros cada, por onde são introduzidas as Cânulas e a Câmera de Vídeo. É feito então o grampeamento de parte do Estômago, que reduz o espaço para o alimento; também é feito um desvio do Intestino inicial, que promove o aumento de hormônios que dão saciedade e diminuem a fome.

Para o Dr. Berti, a Cirurgia Bariátrica não deve ser vista como uma solução mágica que faz com que as pessoas emagreçam sem mudanças de hábitos de vida. "Para atingir os objetivos e emagrecer, o paciente deve adotar uma alimentação equilibrada e incluir atividade física regular em sua rotina", esclarece.

## Ampliação do acesso

Apesar do cenário crítico de Obesidade no país, 90% das Cirurgias Bariátricas acontecem na rede privada, ou seja, o SUS não consegue atender a demanda por esse tipo de tratamento. Em média, os pacientes esperam cinco anos na fila do Sistema Público de Saúde para realizar esse tipo de intervenção.

Além da complexa jornada que começa no Atendimento Primário, faltam Centros Certificados em Cirurgia Bariátrica e Metabólica no país que são centralizados nas capitais, dificultando o acesso da população que não vive em grandes Centros, e Médicos devidamente treinados na técnica. Outro obstáculo está relacionado à pandemia. Segundo levantamento do Ministério da Saúde, o número de Cirurgias Bariátricas realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) caiu 81,7% em 2021, se comparado com 2019. No ano retrasado, foram feitas 2.296 Cirurgias Bariátricas pelo SUS. Já em 2019 o número foi de 12.568.

## Fazendo a diferença

Com o intuito de beneficiar pacientes obesos que aguardam pela Cirurgia Bariátrica na Rede Pública de Saúde, no mês de combate à Obesidade, a Medtronic, referência em Tecnologia em Saúde, uma força-tarefa de Mutirão de Cirurgias Bariátricas em São Paulo, Curitiba, Salvador e no Recife. O Projeto é uma parceria da multinacional com Hospitais públicos e privados que atendem pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) e deve beneficiar mais de 90 pacientes.

Segundo Filipe Milano, Diretor de Marketing da Medtronic, esse não é o primeiro nem o último Mutirão da Medtronic. "Temos como missão ampliar o acesso a novas tecnologia e tratamentos diferenciados, e disponibilizamos um dos portfólios de Cirurgia Metabólica e Bariátrica mais avançados do mundo. Saberemos que estamos contribuindo para a saúde dos brasileiros é motivo de grande orgulho para a nossa companhia e nos motiva a expandir este Projeto".

# CREDIBILIDADE

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos  
**25 anos**

◆ VIGILÂNCIA SANITÁRIA

## MP realiza visita técnica aos estabelecimentos de comercialização de carne animal em Santa Maria da Vitória

◆ MILENA MIRANDA – ASCOM – MP/BA

<https://www.mpba.mp.br/>

O Ministério Público estadual, por meio dos Promotores de Justiça Jürgen W. Fleischer Jr. e Caroline Vianna Longhi, em conjunto com a Vigilância Sanitária e a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), realizaram no dia 29, uma visita nos estabelecimentos que comercializam carne animal no município de Santa Maria da Vitória. Na ocasião, foram constatadas irregularidades como alimentos perecíveis acondicionados fora das câmaras frias, carne sem Selo de Inspeção Sanitária e acondicionamento de alimentos não higienizados junto às carnes.

A Promotora de Justiça Caroline Vianna Longhi informou que o Ministério Público aguarda a conclusão do relatório da Adab e da Vigilância Sanitária para adoção das medidas cabíveis. Também será realizada uma Audiência Pública no mês de abril que contará com a participação dos comerciantes locais e representantes dos órgãos de fiscalização para discutir acerca da importância do cumprimento das normas sanitárias. As visitas fizeram parte da primeira fase de uma Ação de Regularização da Cadeia de Distribuição e Comercialização de Carne Animal na região da Bacia do Rio Corrente. “A Ação de hoje (29/03) teve finalidade orientativa, oportunizando aos proprietários que sanassem dúvidas para corrigirem as irregularidades encontradas”, destacou a Promotora de Justiça Caroline Vianna Longhi.

O Promotor de Justiça Jürgen complementou que as visitas foram realizadas em razão de denúncias de venda de carne clandestina na região, o que “colocaria em risco a saúde da população, uma vez que as zoonoses sem adequada inspeção são vetores de uma série de doenças, tais como Cisticercose, Botulismo e Febre Aftosa”.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



◆ SAÚDE MENTAL

## Transtorno bipolar: como a doença afeta os idosos

A psicóloga Tais Fernandes explica como o transtorno atinge essa faixa etária

◆ GIOVANNA REBELO ALVES –  
ASCOM (AGÊNCIA MGA PRESS)

giovanna.rebelo@mgapress.com.br

**D**ia 31 de março é conhecido como O Dia Mundial do Transtorno Bipolar, mesmo dia do aniversário de do pintor Vincent Van Gogh, que fora diagnosticado como possível portador do Transtorno Afetivo Bipolar. O objetivo da data é chamar a atenção da sociedade para as questões relacionadas aos paradigmas existentes da doença.

Trata-se de um Transtorno Psiquiátrico que pode causar grande sofrimento em quem é acometido por ele e em familiares, amigos e cuidadores que convivem constantemente com esse indivíduo. É importante manter-se atualizado a respeito da sintomatologia característica do Transtorno.

De acordo com a Psicóloga Tais Fernandes, do Grupo Said, empresa de cuidadores de idosos, o diagnóstico ocorre com maior prevalência na adolescência e na fase adulta, e em menor escala em crianças e idosos, mas ainda acontece. Segundo a Fundação Allan Kardec, em idosos, a doença atinge de 10% a 25% dos pacientes com Transtorno de Humor. Se caracteriza por oscilações de humor, com momentos depressivos e outros de Mania ou Hipomania.

“Existem dois tipos de Transtorno Bipolar, o tipo I e o tipo II, onde no primeiro a pessoa passa por momentos de depressão e de mania e no segundo há momentos de Hipomania e Depressão”, complementa a Psicóloga.

Nos episódios de Depressão, o idoso tende a se isolar, procura ficar mais na cama, muitas vezes há perda de apetite e alterações no sono. Já nos momentos de Hipomania, o paciente costuma ficar mais alegre, um tanto eufórico, com mais energia que o habitual. “Já na mania ele tem a excitabilidade e euforia mais intensas, com risco a ter condutas que o colocam em risco. Para que esses episódios sejam classificados dentro da Bipolaridade, é necessário que os sintomas persistam por no mínimo 4 dias”.

Para auxiliar idosos que estão passando pelo transtorno, Tais afirma que a família e os cuidadores do idoso precisam entender que neste processo eles também são afetados pelos sintomas, uma vez que participam da rotina e acompanham o decorrer dos episódios. Mas é necessário seguir os cuidados médicos indicados e em casos de medicação, se atentar para que sejam tomados de forma correta.”

O Grupo Said busca ter um olhar humanizado na terceira idade, dedicamos a eles o melhor cuidado para que se sintam amparados e compreendidos em todas as instâncias. Estamos sempre dispostos a cooperar para o desenvolvimento dos nossos idosos e a ouvir a família e cuidadores”, finaliza a Psicóloga.

FOTO: REPRODUÇÃO INTERNET





## Casa do Agricultor

**PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS**

Org.: Aloisio Miguel Rebonato  
Edmilson Bastos Batista

**Fone: (77) 3473-1347**

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br  
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

## ◆ SAÚDE ANIMAL

# Você conhece a importância de escovar os dentes dos pets?

Veja dicas para manter a Saúde Bucal dos nossos melhores amigos

FOTOS: DIVULGAÇÃO



◆ **MARIANA TABATIANO - TEXTO COMUNICAÇÃO CORPORATIVA**

mariana@textoassessoria.com.br

**M**uitas pessoas não sabem, mas escovar os dentes dos pets é tão necessário quanto manter a própria Higiene Bucal em dia. “Às vezes, não é uma tarefa fácil, porém não escovar e não cuidar bem dos dentes dos animais de companhia podem acarretar problemas de saúde graves”, alerta a Médica Veterinária e Analista Técnica de Marketing da Syntec do Brasil, Stefanie Poblete.

A Veterinária explica que “quando o tutor não sabe como escovar os dentes dos pets e deixa de fazer a limpeza rotineira há acúmulo de Placas Bacterianas nos dentes e na gengiva. Se não tratado, esse Tártaro pode causar Doença Periodontal, por exemplo. Além disso, a negligência na Higiene Bucal também pode acarretar na perda dos dentes e em casos mais graves podem surgir lesões, como Úlceras e Endocardite, uma alteração no Coração que também pode ser causada, em decorrência da Doença Periodontal”.

De acordo com a Médica Veterinária da Syntec, o hábito da escovação deve ser apresentado aos pets desde filhotes. “Comece massageando as gengivas com o seu dedo e veja a reação. Depois, acrescente a pasta e uma gaze, faça movimentos circulares e não coloque muita pressão”.

Stefanie Poblete destaca que para manter a boa higienização e facilitar a escovação é preciso escolher a escova certa. “A escova para animais possui forma e tamanho diferentes das usadas por pessoas. O formato possibilita o alcance de todos os dentes sem que machuque o pet”. A Veterinária ressalta que usar o creme dental correto também ajuda a evitar o surgimento de outros problemas. “Os pets não cospem a água na escovação, ou seja, engolem a pasta. Com isso, a pasta dos humanos não pode ser usada, porque contém Flúor e Xilitol, substâncias que podem ser tóxicas para os animais, finaliza.

Para prevenir o surgimento e o crescimento de Placas Bacterianas, a Syntec do Brasil oferece o gel para higienização bucal Geltec. Um importante aliado dos tutores, a solução reduz significativamente a deterioração da Saúde Bucal, prevenindo o aparecimento de Placa Bacteriana e Tártaro, além de controlar o mau hálito. Geltec deve ser aplicado pelo menos de duas a três vezes por semana. Geltec foi formulado especialmente para animais sendo altamente seguro.



POR ANDRÉ LUIZ PINTO DOS SANTOS



*André Luiz Pinto dos Santos é Mestre em Educação e Novas Tecnologias e professor da Área de Linguagens Cultural e Corporal do Centro Universitário Internacional UNINTER*

## ARTE: ENSINAR E VALORIZAR PARA NÃO DESTRUIR

Atitudes destrutivas contra obras de arte, realizadas por ativistas, são altamente controversas e censuráveis, pois se opõem aos valores éticos e morais de conservação do patrimônio cultural. Apesar disso, nos últimos tempos, têm surgido diversos casos de tais ações em vários países, justificadas pelos ativistas como críticas à falta de diversidade e representatividade nas exposições museológicas, bem como questões relativas ao colonialismo e ao racismo.

Para muitos ativistas, as exposições de arte mantidas pelos museus são vistas como uma abordagem limitada e ocidentalizada da história da arte, que não espelha a diversidade étnica e cultural da atualidade. Em resposta a isso, alguns argumentam que a destruição de obras de arte pode ser uma forma eficaz de chamar atenção para essas questões e pressionar as instituições a repensarem suas políticas de seleção e exibição de obras de arte.

Todavia, é importante salientar que a destruição de obras de arte é uma ação extrema e que não auxilia na criação de uma discussão construtiva sobre as questões levantadas pelos ativistas. É um problema grave que pode ter consequências desastrosas para a cultura e a sociedade. Muitas vezes, a destruição das obras de arte está associada a questões políticas, ideológicas ou religiosas, o que pode resultar na perda irreparável de parte do patrimônio artístico e cultural da humanidade.

Existem outras maneiras de incentivar a mudança e o diálogo dentro das instituições culturais, tais como o envolvimento comunitário, a colaboração com artistas e curadores de diferentes culturas e a criação de programas educacionais que enfatizem a diversidade e a inclusão.

Há um argumento crucial para justificar a importância do ensino de arte nas escolas, que é a valorização estética, que pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis. Ao aprender sobre diversas formas de arte, os estudantes podem desenvolver um senso crítico sobre o valor e a relevância das obras de arte para a cultura e a sociedade.

Além disso, o ensino de arte pode auxiliar os estudantes a compreender a importância da preservação e da conservação das obras de arte. Aprender sobre os cuidados necessários para manter uma obra de arte em bom estado pode fazer com que os estudantes se tornem mais conscientes da relevância em preservar e proteger o patrimônio cultural e artístico da humanidade.

Não adianta entrar em um museu e jogar qualquer líquido que possa vir a danificar uma obra de arte, para chamar a atenção para o que se quer. Muito menos, invadir instituições públicas, e a golpes de faca rasgar telas que fazem parte de patrimônio artístico nacional. Essa manifestação deve ocorrer de maneira limpa, direta e inteligente. E será neste momento, onde suas habilidades e competências discursivas serão testadas. Será neste instante de fala, que a arte se mostrará necessária.

“  
**Será neste instante de fala, que a arte se mostrará necessária.**  
”

◆ ARTE&amp;CULTURA

# 7 frases marcantes de Deive Leonardo presentes no livro "Colocando a vida em ordem"

Um dos maiores influenciadores evangélicos da atualidade propõe uma transformação espiritual em 31 dias

DIVULGAÇÃO | FREEPIK



**GENIELLI RODRIGUES – ASCOM**  
**(LA AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)**  
genielli@lcagencia.com.br

É possível em 31 dias organizar todas as áreas da vida e encontrar um propósito para ela? Um dos maiores influenciadores evangélicos da atualidade, Deive Leonardo garante que sim. O caminho para essa trajetória de desenvolvimento pessoal e emocional está presente no lançamento Colocando a vida em ordem.

Publicado pela Editora Vida, o quinto livro do evangelista propõe 31 devocionais que vão auxiliar o leitor a tomar decisões mais sábias. Descubra as sete frases mais marcantes do escritor presentes no livro que vão transformar a maneira como você encara a vida:

1) "De alguma forma, todos nós temos o poder de influenciar e viver de maneira extraordinária nesta terra, mas cabe a nós termos coragem para enfrentar as adversidades."

2) "Somente os que não desistem mudam a história. Você só será lembrado e deixará um legado consis-

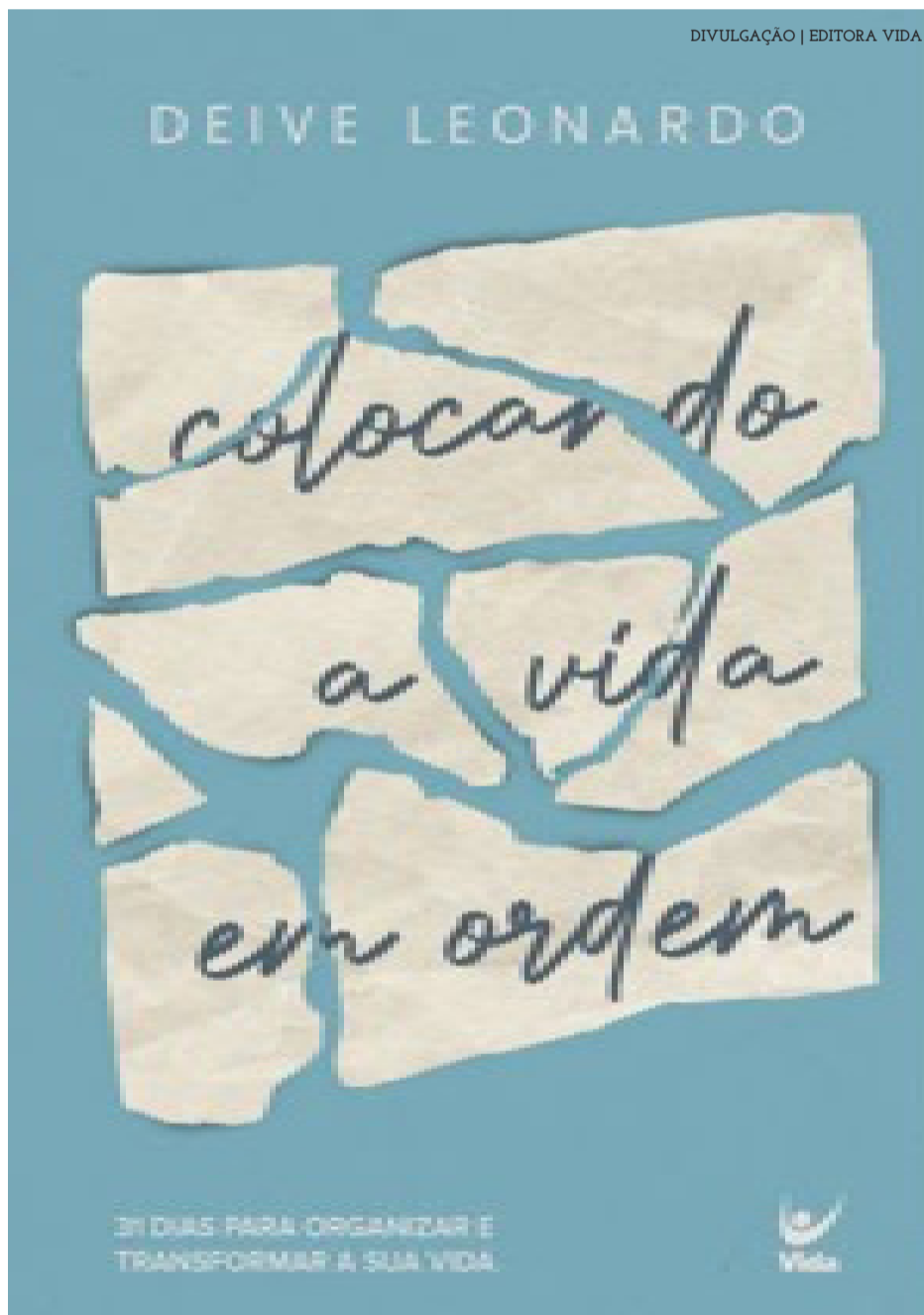
tente nesta terra se não abandonar sua missão.”

3) “Muitos têm perdido sua alma por não terem desenvolvido uma habilidade fundamental a todo ser humano: a capacidade de dizer não.”

4) “Crer faz a diferença. Escolher ter fé é a única possibilidade que nos habilita a viver milagres formidáveis.”

5) “Na vida, não somos competidores uns dos outros. Cada um tem a sua própria história, a sua própria jornada e o seu propósito específico.”

6) “Assuma sua real identidade e seja capaz de responder a este mundo da mesma forma que Cristo fazia.”



## Ficha técnica:

**Título:** Colocando a vida em ordem

**Autor:** Deive Leonardo

**Editora:** Editora Vida

**Formato:** 16x23 cm

**ISBN:** 978-65-5584-343-9

**Páginas:** 272

**Preço:** R\$ 64,90

**Onde encontrar:** E-commerce Editora Vida

**Sobre o autor:** Deive Leonardo é formado em Direito e começou a fazer sucesso na internet há dez anos por meio de pregações evangelísticas com uma linguagem simples e acessível a todos. Tem o maior canal de pregação individual do mundo com 504 milhões de visualizações e oito milhões de inscritos - somadas todas as redes possui mais de 30 mi de seguidores. Também é autor dos livros Devocional alegria do amanhecer; O amor mais louco da história; Coragem pra recomeçar e Final da tempestade.

**Site:** [www.deiveleonardo.com.br](http://www.deiveleonardo.com.br)

**Redes Sociais:**

**Instagram:** @deiveleonardo

**Facebook:** deiveleonardo

**YouTube:** [www.youtube.com/diretoaponto](http://www.youtube.com/diretoaponto)

◆ ARTE&amp;CULTURA

# Prometer brumadense arrecada ovos e chocolates e prepara festa da Páscoa para crianças em situação de vulnerabilidade social

◆ LETÍCIA ARIÁDNE GOMES

◆ jornalismo@jornaldosudoeste.com

Três anos depois de anunciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o que seria a maior pandemia sanitária mundial, o resultado é que o Brasil ficou mais desigual e muito mais faminto. Nesse cenário, reforçam especialistas e estudiosos do comportamento humano, as pessoas – principalmente as crianças e adolescentes – em situação de vulnerabilidade precisam de ainda mais solidariedade.

É justamente a solidariedade que move um dos projetos desenvolvidos pelo caculeense radicado em Brumado Marcos Antônio Cardoso, ou simplesmente Kezinha. Promoter premiado e ativista social reconhecido pela sociedade, nos últimos anos, superando preconceitos e dificuldades, sem apoio do Poder Público, mas contando com a parceria imprescindível de empresários de diversos segmentos produ-

tivos da sociedade, Kezinha vem promovendo ações de solidariedade em datas comemorativas – Bailinho de Carnaval, Show da Alegria Especial de Páscoa, Show da Alegria Especial Dia das Crianças, Natal na Praça – que reúnem centenas de crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social.

Neste ano, diante do cenário de crise e inflação dos alimentos, que assim como em anos anteriores, tem impossibilitado que muitas famílias tenham condições de colocar comida na mesa de casa, quanto mais comprar ovos de Páscoa para suas crianças, o Promoter Marcos Antônio Kezinha Cardoso, mais uma vez, tem juntado uma rede de solidariedade para doação de chocolates e alimentos que serão distribuídos a crianças em situação de vulnerabilidade social para realizar uma ação de solidariedade na Páscoa.



O evento - Show da Alegria Especial de Páscoa – acontecerá no próximo dia 9, a partir das 18h, no Anfiteatro da Praça Coronel Zeca Leite (Praça da Prefeitura), aberto à participação de toda a comunidade, com distribuição de ovos e chocolates e muitas atrações.

O Promoter relata que realizar o Projeto de Páscoa, contando com o apoio e a parceria de empresas e empresários locais, tem sido muito gratificante, “pois sabemos os que muitas famílias brumadenses têm passado nesses tempos de

crise”, destaca Kezinha.

“Páscoa é tempo de amor, de gratidão pelo que temos e por tudo que podemos ter. É tempo de alimentar o nosso coração com fé, esperança e, principalmente, solidariedade. Distribuir um pouco chocolates, de alegria, é recompensador, deixa um sentimento bom na gente”, pontuou, reforçando o agradecimento a todos que estão abraçando o Projeto e contribuindo para levar um pouco de alegria para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

POR PAULO HAYASHI JR.



Doutor em Administração. Professor e pesquisador da Unicamp.

## NA ESCOLA DO MUNDO

A palavra “educação”, em inglês, tem duas formas específicas de tratar o assunto: “politeness” e “education”. A primeira trata da polidez, da gentileza pessoal, do comportamento aprendido principalmente dentro de casa por meio das condutas, crenças e atitudes recorrentes da família. Por outro lado, a segunda maneira trata da questão da formalização dos estudos, da profissionalização, daquilo que é aprendido na escola. Já no Brasil, educação é vista de maneira confusa, muitas vezes por esta falta de diferenciação das palavras.

Ambas as etapas ou níveis se complementam para que haja a perfectibilidade do indivíduo. E nos empecilhos da vida e contratempos que nos fazem agir sob pressão e em condições inóspitas, que não esqueçamos que a instrução, em todos os sentidos, é para que se possa aprimorar as relações humanas e o nosso ser interior para com Deus.

A exemplificação digna, o palavreado justo, a conduta edificante são formas de darmos prova da qualidade dos professores e das lições aprendidas no educandário do mundo. Mais do que meras falas vazias, valorizar a educação é se importar com os gestos e pensamentos, atitudes e ações que fazemos no mundo. Mais do que inchar o ego, a instrução e a prática torna a vida melhor para todos, mesmo que, em casos específicos, podemos ser aqueles que sofrem os espinhos da dor. Neste ponto, lembramos a eterna fineza do mestre Jesus e de suas pregações no educandário do amor. Aprender a amar, perdoar e servir como deveres da escola da vida.

“  
**O interior humano é uma montanha ou um abismo.**  
”

Genaldo de Melo, 45, sergipano radicado em Feira de Santana (BA), Gestor Social e Articulista. Desenvolve Consultoria em elaboração de Projetos Sociais.



POR GENALDO DE MELO

## A DEMOCRATIZAÇÃO DA DIFUSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CULTURA E JORNALISMO DE BASE

O papel de todo governo é utilizar os recursos arrecadados através de impostos de todos os cidadãos e empresas para aplicar nas políticas públicas e na prestação de serviços de todas as necessidades dos cidadãos brasileiros. Desse modo, todas as áreas que fazem com que a sociedade possa funcionar de forma sadia e em perfeita harmonia deve necessariamente ter as estruturas essenciais e os recursos financeiros suficientes para cumprir aquilo que determina nossa Constituição Federal.

Mas nos últimos anos duas áreas têm deixado a desejar pelos formuladores de políticas governamentais. Duas áreas fundamentais que fazem com que a roda da história funcione. Ninguém pode dizer que uma sociedade pode viver sem cultura e sem jornalismo e comunicação social de base de qualidade. Portanto, a cultura e o jornalismo são fundamentais para que os cidadãos e as cidadãs possam participar como membros de qualquer sociedade sadia.

Em relação à cultura, nos últimos anos esta foi esquecida e vilipendiada como se necessária não fosse para que nossa gente possa compreender o mundo em que vivemos. O Ministério da Cultura que sempre cumpriu um papel essencial para alavancar os processos artísticos e culturais do povo brasileiro foi tratado como se fosse uma doença na sociedade e transformado em uma simples secretaria de outro ministério, praticamente sem os recursos suficientes para atender as demandas da sociedade brasileira.

O que deve ser feito pelo novo governo que volta a recriar este importante ministério é repensar em aumentar o orçamento para a cultura brasileira, dentro do mesmo, e criar processos mais justos de distribuição entre projetos culturais de grupos e artistas em todas as regiões brasileiras de forma paritária. Expertise já existe na sociedade de exemplos que deram certo, como foi o caso dos “Pontos de Cultura”, que atenderam com recursos públicos projetos e ações culturais em todo o território nacional em passado recente. Basta vontade política e criatividade para tanto!

A Lei Rouanet que sempre cumpriu um papel importante para que artistas e grupos de natureza cultural sempre pudessem captar recursos para seus projetos culturais diretamente nas fontes, ou seja, diretamente com indivíduos e empresas, sem necessidade de que a estrutura governamental trabalhasse diretamente para tanto, praticamente foi “demonizada” como fonte de corrupção, e os artistas foram tratados como corruptos.

A Lei Rouanet precisa ser reformulada para que se aumente os per-

-- “-----

**a cultura e o jornalismo são fundamentais para que os cidadãos e as cidadãs possam participar como membros de qualquer sociedade sadia.**

-----” --

centuais de descontos em impostos, e que se busque mecanismos para que seja o próprio Estado que faça o processo de captação na fonte para que possa diminuir as disparidades na distribuição dos recursos, porque em suma da forma como existe, indivíduos e empresas que patrocinam os projetos sempre procuram os artistas e grupos culturais que estão ligados diretamente aos grandes veículos de comunicação, e quem melhor se beneficia com isso é o eixo Rio-São Paulo.

Em relação ao jornalismo de base que acontece não nos grandes meios de comunicação venal dos grandes centros urbanos, mas aquele que acontece em municípios mais afastados em que se comunica diretamente com o povo brasileiro, existe uma grande dívida do governo federal, pois este quando distribui os recursos para se comunicar oficialmente com a sociedade, sempre procurou os grandes jornais e os grandes veículos de comunicação que têm concessão nacional. Esquece que mesmo existindo esses veículos que atingem todo o território nacional, no dia a dia existem rádios locais, pequenos jornais, sites e blogs que estão diretamente no dia a dia do povo, e estes sempre procuram apresentar os fatos com a linguagem própria de cada localidade, mas têm dificuldades de manutenção.

É preciso que haja uma distribuição mais justa do dinheiro público para a comunicação no país, porque este não vem somente de uma pequena parcela da população para que tenha privilégios na hora da distribuição, ele vem dos impostos cobrados, direta e indiretamente, de todos os brasileiros. É necessário que o governo federal através de seus aparelhos públicos de comunicação crie mecanismos mais coerentes de distribuição.

É preciso estabelecer regras mais justas, através inclusive de aberturas de chamadas públicas e editais abertos a todos, e pensando de forma paritária para que se atinja todo o território nacional.

Para concluir, não se pode dizer que esse debate sobre uma justa distribuição dos recursos públicos, que vem da sociedade brasileira, para a cultura e para o jornalismo de base que é feito em todos cantos do país, não seja nesse momento coerente e necessário. O debate precisa ser feito entre instituições acadêmicas, intelectuais, formadores de opinião, artistas e grupos culturais com as estruturas governamentais, porque todos os governos imbuídos e envolvidos na política como coisa em si parecem ter medo de fazê-lo. O Brasil é muito mais do que dois ou três veículos de comunicação e de duas ou três dezenas de artistas e aparelhos de difusão cultural. (Publicado inicialmente na Revista “NOITEDIA”, de Feira de Santana – BA)



Artur Marques da Silva Filho, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, é presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP).



POR ARTUR MARQUES DA SILVA FILHO

# MOBILIZAÇÃO CONTRA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS E NA SOCIEDADE É URGENTE

O assassinato da professora de ciências Elizabeth Tenreiro por um adolescente de 13 anos, na Escola Estadual “Thomazia Montoro”, na Vila Sônia, em São Paulo, numa agressão com faca que feriu outras três mestras e um aluno, é mais um lamentável episódio no âmbito de uma tendência crescente em nosso país. Trata-se de um problema que exige profunda atenção e medidas urgentes.

Relatório apresentado nos trabalhos do governo de transição, em dezembro último, mostra que 35 estudantes e professores haviam sido mortos em ataques no Brasil desde o início dos anos 2000. É uma forma de violência relativamente nova em nossa sociedade, pois antes disso não há relatos de casos em escolas no país. Segundo o documento, os atos, praticados por alunos e ex-alunos, são associados ao bullying e situações prolongadas de exposição a processos violentos, incluindo negligência familiar, autoritarismo parental e conteúdo disseminado em redes sociais e aplicativos de trocas de mensagem.

Como se observa, o problema é grave, tem diversificadas causas e merece um tratamento multidisciplinar. Porém, por mais que um jovem sinta-se moralmente ofendido, nada justifica atentar contra a vida de seus colegas, professores e quaisquer pessoas. Assim, sem a pretensão de uma análise sociológica, psicológica, comportamental ou pedagógica, feita com propriedade e conhecimento pelos especialistas, ousar ponderar que, sendo um microuniverso da sociedade, cada escola reproduz a onda de violência civil.

A criminalidade, inclusive a praticada pelas facções organizadas e milícias, é uma realidade há muito tempo presente no Brasil. No entanto, são cada vez mais recorrentes as brigas, muitas vezes com mortes, entre pessoas pretensamente do bem, no trânsito, nos lares, em festas, no futebol, nas escolas, na política e nas ruas. O vírus da violência torna-se epidêmico.

Professores e alunos, num ambiente de natureza pacífica e destinado ao ensino, ficam muito expostos a essa nova onda de agressões. O mesmo se observa, de maneira geral, com funcionários públicos que interagem de modo direto com o público, como profissionais de saúde, fiscais, magistrados, servidores dos fóruns e cartórios das varas da Justiça, agentes de limpeza urbana e da orientação e fiscalização do trânsito. Há numerosos relatos de agressões físicas e morais.

Nas escolas, em especial as públicas, nas quais o problema mostra-se mais agudo, penso ser urgente um programa permanente de acompanhamento psicológico dos alunos, ações educativas de interação e tolerância social, combate ao bullying e prevenção da violência. Precisamos, sobretudo, de ampla mobilização e campanhas institucionais de pacificação social.

Em todas essas frentes, o Estado tem imensa responsabilidade, assim como as empresas, famílias e organizações da sociedade civil. Precisamos agir para pacificar os brasileiros e nossa juventude. Não podemos mais ficar de braços cruzados assistindo à violência contaminar nossa população e apenas lamentar de modo resignado os tristes episódios como o que tirou a vida da professora Elizabeth Tenreiro.

“ -----

**Porém, por mais que um jovem sinta-se moralmente ofendido, nada justifica atentar contra a vida de seus colegas, professores e quaisquer pessoas.**

-----”